



ESTUDO SOBRE O DESMATAMENTO DA MATA ATLÂNTICA NA ÁREA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CUBATÃO DO NORTE (JOINVILLE-SC)

Vanilda Barbosa Galli¹, Nelma Baldin²

¹Univille, Doutorado em saúde e Meio Ambiente, vanildagalli09@hotmail.com

²Univille, Doutorado em Educação-PUC/SP / Programas de Pós Graduação em Saúde e Meio Ambiente e Educação, nelma.baldin@univille.br

Palavras-chave: Mata Atlântica, História Ambiental, Conscientização Ecológica.

INTRODUÇÃO

A pesquisa aqui em destaque se justifica por ser, o Rio Cubatão do Norte (objeto de análise), um patrimônio público diretamente relacionado aos recursos hídricos e ao meio ambiente do Município de Joinville (SC). A bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte é considerada uma das mais importantes bacias hidrográficas da região nordeste de Santa Catarina (ZANOTELLI; HOMRICH; OLIVEIRA, 2009, p. 9). E ao se tratar de atender as necessidades básicas dos seres humanos e do meio ambiente, e apesar de as duas questões estarem intimamente interligadas, o que se reforça aqui é que a água continua sendo utilizada para saciar a sede, cultivar alimentos e mover a economia. E as florestas continuam protegendo-as. Dessa forma, **o objetivo deste estudo, buscou** reconstruir a história da devastação da Mata Atlântica que, até o período colonial, rodeava a Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão do Norte, além de analisar como se deu, historicamente esse processo de degradação numa decorrência desse desmatamento por meio da mata ciliar na região de toda a área da bacia 492 km².

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida na abordagem qualitativa, descritiva e de forma etnográfica. Esse tipo de pesquisa, segundo Lüdke e André (2003), tem sido o método sugerido para estudos que tem o ambiente natural como fonte dos dados. Para a coleta de dados, estão sendo realizadas entrevistas abertas e semiestruturadas com 50 moradores da região, tendo como critério para a participação (morar 40 anos ou mais na localidade). O centro desta pesquisa foi à área da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão do Norte (BHRCN). A área da BHRCN é bastante extensa (492 km²), foram então, definidos 15 pontos estratégicos,





conforme as quantidades dos principais afluentes-rios onde se concentrou a pesquisa, mais especificamente, onde se deu a busca dos dados e a delimitação do estudo. No entanto, em um dos pontos, o afluente Rio do Braço, já se tem informações detalhadas obtidas no estudo anterior de Galli (2014). Neste sentido, a pesquisa centrou-se em 14 pontos. Buscou-se saber dos residentes dessas localidades estudadas: o que percebem como comprometedor da qualidade das águas de seus rios, notadamente afluentes do Rio Cubatão do Norte; qual a relação da Mata Atlântica com as águas do Rio Cubatão; quais as representações sociais que têm sobre o fenômeno que ocorre com esse rio; e qual a percepção que expressam quanto à degradação da BHRCN. A referência da população para este estudo foi a mata ciliar da área da bacia hidrográfica.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Dos 14 pontos previamente estabelecidos para o *locus* da pesquisa, 10 já foram estudados e dentre os 50 moradores com o critério estabelecido para participantes das entrevistas de morar 40 anos ou mais na região, têm-se até este momento 32 entrevistados. As contribuições científicas e sociais já estão sendo possíveis através dos resultados parciais da aplicação da pesquisa que está em andamento, principalmente em relação à discussão coletiva, pois 56 % dos participantes já entrevistados afirmam que o volume de água dos afluentes dos rios que formam a bacia hidrográfica está gradativamente diminuindo e isto é notável devido ao desmatamento da Mata Atlântica desde a época da colonização da cidade em Joinville e este tem profunda relação com os rios, já 44% afirmam que a Mata Atlântica não apresenta tanta importância para com os rios, que o volume de água em menor quantidade é decorrente do mal cuidado com os rios e principalmente dos banhistas na época do verão na localidade. Os resultados encontrados sobre a questão pesquisada e as análises etnográficas das informações coletadas possibilitam, à comunidade local, uma maior reflexão quanto à questão da importância das águas para a vida, assim como, posterior conscientização da importância da Mata Atlântica para a permanência dessas águas. Os resultados desta pesquisa mesmo que parciais, já fornecem evidências de que a destruição da mata ciliar é uma prática realizada até mesmo antes da colonização (DEAN, 1996). Diante deste discurso, a pesquisa trás uma reflexão profunda onde o estudo está sendo aplicado, principalmente porque faz um resgate de fatos históricos de âmbito ambiental da localidade e, sobretudo, voltado principalmente à sensibilização e conscientização dos moradores da área da BHRCN. Além de que, já se tem dos próprios





moradores sugestões para conservação da Mata Atlântica e consequentemente do Rio Cubatão no município de Joinville. Desta forma, esta pesquisa poderá subsidiar a elaboração de campanhas e projetos de intervenção ambiental, envolvendo os sujeitos da sociedade como um todo: governo e população. A pesquisa teve inicio em junho/2016 e a sua finalização está prevista para julho/2017.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEAN, W. **A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira.** São Paulo: Cia. das Letras, 1996. 67 p.

GALLI, V. B. **História e economia: o desmatamento da mata atlântica – um sinal de desgaste nos meandros da bacia hidrográfica do rio Cubatão do norte (Pirabeiraba, Joinville, Santa Catarina) as percepções de seus moradores.** Dissertação (Mestrado em Saúde e Meio Ambiente) – Univille, 2014.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 2003. 99 p.

ZANOTELLI, C. T.; HOMRICH, A. P. M.; OLIVEIRA, F. A. **Conhecendo a bacia hidrográfica do Rio Cubatão do Norte.** Joinville, SC: UNIVILLE, 2009.

